Mostras

Fotográfica e Audiovisual

Lugares de Fala:
Direitos,
Diversidades
e Afetos

Ficha Catalográfica

ISBN: 978-65-87529-10-3
Rial, Carmen et al [orgs]. Lugares de fala: direitos, diversidades e afetos. Florianópolis: C&B, 2021.
Orgs. Rial, Carmen; Almeida, Caroline; Rocha, Carla Pires Vieira da; Caje Cristhian Fernando; Perez, Natália

Micro notas

Arturo Carrera

Fotografias imaginárias com neve de verdade

texto Arturo Carrera
título Fotografias imaginárias com neve de verdade
tradução Joaquín Correa e Natalia Pérez Torres
revisão Rodrigo Álvarez, Diego Moreira e Joca Wolff
projeto gráfico Pierre Themotheo
ficha catalográfica Maria da Luz Hacke Machado
coordenação editorial Katherine Funke

Carrera, Arturo
C314 Fotografias imaginárias com neve de verdade.
/ Arturo Carrera: Trad. Joaquín Correa e
Natalia Pérez Torres. Joinville: Micronotas, 2020.
44 p.: 12 x 15 cm
ISBN: 978-85-93797-18-7
1. Literatura argentina – Poesia. I. Titulo.
CDD: AR861

Maio de 2020
Todos os direitos desta edição
reservados à Editora Micronotas
rua Conselheiro Pedreira, 551
Pirabeiraba - CEP 89239-200 - Joinville/SC

Micro
notas

editoramicronotas@gmail.com
editoramicronotas.tumblr.com
instagram @editoramicronotas

Para **Ana Carrera**

HERNÁN BORISONIK

DINHEIRO SAGRADO

UMA CRÍTICA A PARTIR DE ARISTÓTELES

HERNÁN BORISONIK

DINHEIRO SAGRADO

UMA CRÍTICA A PARTIR DE ARISTÓTELES

TRADUÇÃO JOAQUÍN CORREA E NATALIA PÉREZ TORRES

Dinero sagrado. Política, economia y sacralidad en Aristóteles. Hernán Borisonik © Miño y Dávila srl / Miño y Dávila editores SL, 2013

©Tradução Cultura e Barbárie, 2021

IMAGEM DA CAPA Cildo Meireles
Título *Árvore do dinheiro,* 1969
Cédulas de um cruzeiro dobradas, presas com elástico

TRADUÇÃO Joaquín Correa e Natalia Pérez Torres
REVISÃO Fernando Scheibe
PROJETO GRÁFICO Marina Moros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL,Belo Horizonte/MG)

Borisonik, Hernán.

B734d Dinheiro sagrado: uma crítica a partir de aristóteles / Hernán Borisonik; tradução Joaquín Correa, Natalia Pérez Torres. – Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2021.

272 p.

Inclui bibliografia

Título original: Dinero Sagrado: Política, Economía y Sacralidad en Aristóteles

ISBN: 978-65-87529-15-8

1. Filosofia contemporânea. 2. Política. 3. Economia I. Título. II. Autor.

CDD: 100

Elaborado por Maurício Amormino Júnior — CRB6/2422

Cultura e Barbárie Editora
FLORIANÓPOLIS, SC
www.culturaebarbarie.com.br

"Obra editada no âmbito do Programa "Sur" de Apoio às Traduções do Ministério das Relações Exteriores e Culto da República Argentina"

"Obra editada en el marco del Programa "Sur" de Apoyo a las Traducciones del Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de la República Argentina"

Programa Sur

revisão nati_

$UPORTE: O USO DO DINHEIRO NAS ARTES VISUAIS

HERNÁN BORISONIK

Soporte : el uso del dinero como material en las artes visuales Hernán Borisonik, 2017
© Tradução: Cultura e Barbárie, 2019

TRADUÇÃO Joaquín Correa e Natalia Pérez Torres

REVISÃO Fernando Scheibe

PROJETO GRÁFICO Marina Moros

IMAGEM DA CAPA Lourival Cuquinha
Título: *Amor, Ordem e Progresso | Projeto de Arte Financeira 3*
Ano: 2013
Dimensões: 118cm x 1,50cm e mastro: 200cm
Material: notas e moedas de Real
Coleção do artista
Fotografia: Lourival Cuquinha

© culturaebarbarie

Cultura e Barbárie Editora
COORDENAÇÃO EDITORIAL Marina Moros
CONSELHO EDITORIAL Alexandre Nodari, Flávia Cera, Fernando Scheibe, Leonardo D'Ávila e Marina Moros
EDITORES Marina Moros e Fernando Scheibe
www.culturaebarbarie.com.br | contato@culturaebarbarie.com.br
Florianópolis/SC

"Obra editada no âmbito do Programa "Sur" de Apoio às Traduções do Ministério das Relações Exteriores e Culto da República Argentina"
"Obra editada en el marco del Programa "Sur" de Apoyo a las Traducciones del Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto de la República Argentina"

Prólogo | Florencia Qualina[1]

They can beg and they can plead
But they can´t see the light (that´s right)
´Cause the boy with the cold hard cash
Is always Mister Right
´Cause we are living in a material world
And I am a material girl

Madonna, 1985

No interior do Parthenon morava a deusa Atena. Fídias a esculpiu em doze metros de madeira revestida de lâminas de ouro e marfim. Não é difícil de imaginar a impressão arrepiante que qualquer ateniense devia sentir. Como cada obra de arte que investiu os impérios de símbolos e adornos, *Atena Partenos* teria tido uma função relativamente disfarçada. Junto com o assombro, o orgulho ou a reverência que emanava, aderia à imagem uma capacidade incomensurável de intimidação dada pela sua escala sobre-humana. Atena encarnava o poderio econômico-simbólico-militar da pólis grega no Século de Péricles.

Porém, nem a devoção nem o medo são eternos e infalíveis. Quando os exércitos inimigos entraram no recinto, a escultura não se salvou da profanação. E com sua fundição metalúrgica sintetizada em onze toneladas de ouro, voltou à literalidade: puro valor de troca. O livro de Hernán Borisonik trilha os caminhos

1 Curadora e crítica de arte independente. Mora em Buenos Aires.

org.
Janine Gomes da Silva
Jair Zandoná
Alessandra Soares Brandão
Vera Fátima Gasparetto

FALAS, PERCURSOS, PRÁTICAS E MODOS DE (R)EX(S)ISTIR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ieg Instituto de Estudos de Gênero
UDESC UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CAPES
FAZENDO GÊNERO 12
pimenta cultural

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F177

Falas, percursos, práticas e modos de (r)ex(s)istir /
Organizadores Janine Gomes da Silva, Jair Zandoná, Alessandra
Soares Brandão, et al. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2023.

Outra organizadora: Vera Fátima Gasparetto

Livro em PDF

ISBN 978-65-5939-637-5
DOI 10.31560/pimentacultural/2023.96375

1. Identidade de gênero. 2. Cinema. 3. Maternidade.
4. Publicidade. I. Silva, Janine Gomes da (Organizadora).
II. Zandoná, Jair (Organizador). III. Brandão, Alessandra Soares
(Organizadora). IV. Título.

CDD 306.766

Índice para catálogo sistemático:

I. Identidade de gênero

Janaina Ramos – Bibliotecária – CRB-8/9166

27

Carmen Rial
Carla Pires Vieira da Rocha
Caroline Soares de Almeida
Cristhian Fernando Caje Rodriguez
Gabriel Kouke de Souza Sabanay
Nicolly Mendonça da Silva
Natalia Pérez Torres

Os 20 anos das Mostras Audiovisual e Fotográfica do Seminário Internacional Fazendo Gênero 12

The 20th anniversary of the Audiovisual and Photographic Exhibitions of the Seminário Internacional Fazendo Gênero

El aniversario 20 de las Muestras Audiovisuales y Fotográficas del Seminario Internacional Fazendo Gênero 12

DOI 10.31560/pimentacultural/2023.96375.27

Pesquisando além-mar
Dilemas metodológicos de campos realizados no exterior

ORG. CARMEN RIAL E CAROLINE SOARES DE ALMEIDA

ABA PUBLICAÇÕES

DOI: 10.48006/978-65-87289-25-0

Copyright ©, 2022 dos autores

Organização e Coordenação Editorial
Carmen Rial e Caroline Soares de Almeida

Revisão
Alessandro Thomé

Diagramação e Capa
Rita Motta e Ryan Dias – Ed. Tribo da Ilha

Capa
ABA/Tribo da ilha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bianca Mara Souza – Bibliotecária – CRB-14/1587

P474 Pesquisando além-mar : Dilemas metodológicos de campos realizados no exterior / organização Carmen Rial; Caroline Soares de Almeida. -- Brasília : ABA Publicações, 2023.

433 p. : Il. color.; PDF ; 19,7 MB.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-87289-25-0

1. Etnografia. 2. Etnografia além-mar. 3. Norte global. 4. Sul global. I. Rial, Carmen. II. Almeida, Caroline Soares de. III. Título.

DOI Livro 10.48006/978-65-87289-25-0 CDD 370.7

Índice para catálogo sistemático:
1. – CDD 370.7 - Educação, pesquisa e tópicos relacionados

DOI: 10.48006/978-65-87289-25-0-12

Olhar para o extraordinário: desafios e possibilidades de um campo a distância

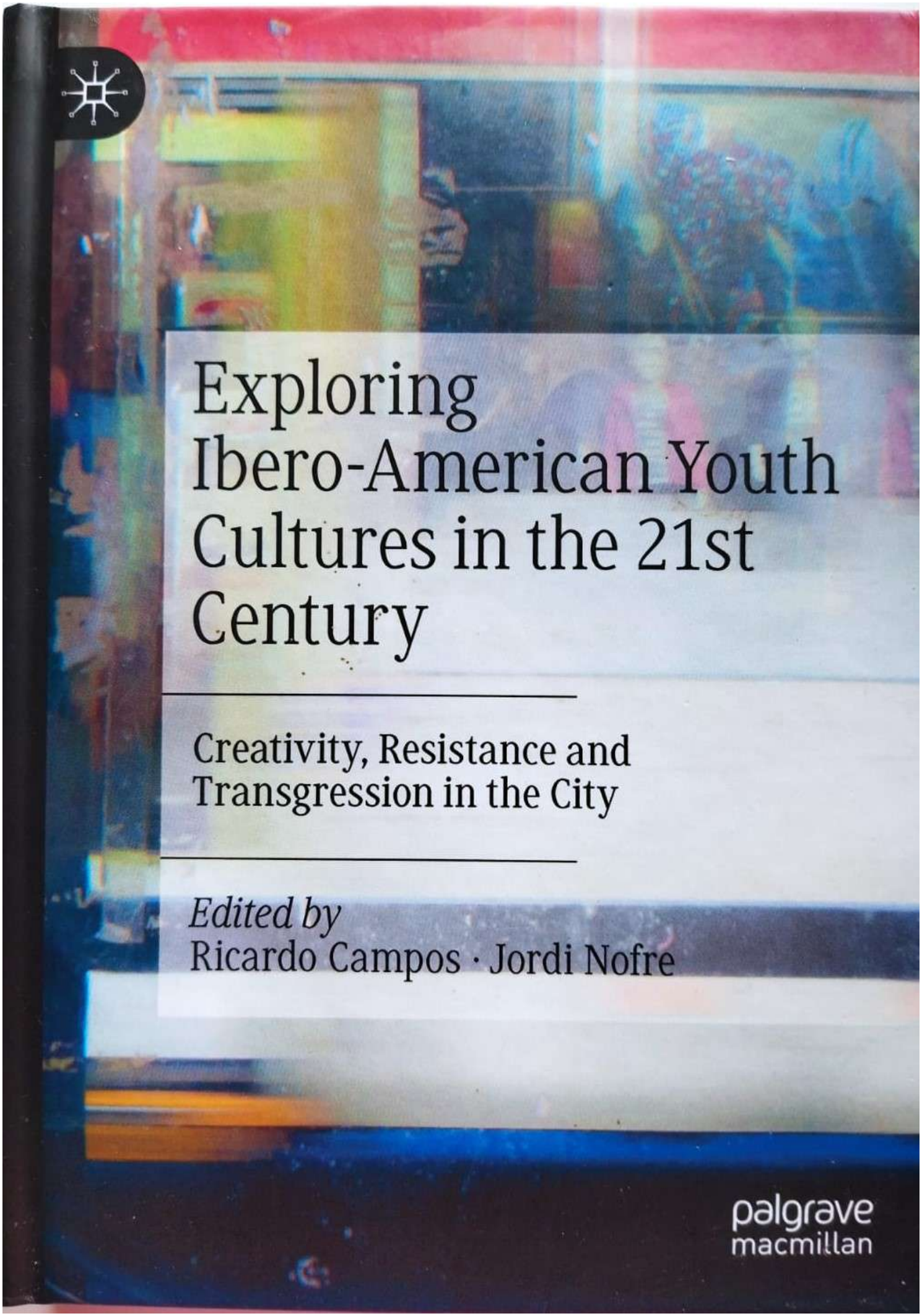
Natalia Pérez Torres[170]

Entre 2010 e 2011, na Colômbia, três anos após de ter me formado em Ciências Sociais na Universidad Pedagógica Nacional, fiz uma especialização em Espaço Público na Pontificia Universidad Javeriana, de Bogotá, que me levou a tomar a decisão, pouco tempo depois, de emigrar para o Brasil para fazer um mestrado na área de Urbanismo. Considero importante voltar até aquele momento, à guisa de introdução, por se tratar da experiência formativa que me ajudou a definir a linha temática pela qual, até hoje, continuei a trilhar: os estudos da, em e sobre a cidade do ponto de vista das práticas sócio-históricas. Meu tema de pesquisa nestes anos, então e de maneira ampla, é a relação entre cidade e/ou espaço público e o conflito colombiano[171] do ponto de vista das práticas artísticas.[172] Aquilo foi o que constituiu o início, o trabalho sobre uma relação vastíssima, que teve sua origem como

[170] Doutora em Ciências Humanas e Mestre em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadora do Núcleo de Antropologia Visual e Estudos da Imagem (NAVI/UFSC).

[171] De maneira suscinta, entende-se o conflito colombiano como uma série de problemas crônicos não resolvidos que manteve a Colômbia em um estado de guerra permanente, particularmente na sua história republicana. Conforme o exposto por Andrea Pérez Fonseca (2008), o conflito colombiano é de caráter interno e político e se apresenta na forma de guerra irregular. A violência, nesse sentido, cumpre um papel crucial como expressão do conflito tanto nas zonas rurais quanto nas cidades.

[172] De acordo com Jacques Rancière, as práticas artísticas são "'maneiras de fazer' que intervém na distribuição geral das maneiras de ser e nas formas de visibilidade" (2009, p. 17).


Exploring
Ibero-American Youth
Cultures in the 21st
Century
Creativity, Resistance and
Transgression in the City
Edited by
Ricardo Campos · Jordi Nofre
palgrave
macmillan

Editors
Ricardo Campos
CICS.NOVA – Interdisciplinary
Centre of Social Sciences
NOVA FCSH, Universidade Nova de
Lisboa (NOVA University Lisbon)
Lisbon, Portugal

Jordi Nofre
CICS.NOVA – Interdisciplinary
Centre of Social Sciences
NOVA FCSH, Universidade Nova de
Lisboa (NOVA University Lisbon)
Lisbon, Portugal

ISBN 978-3-030-83540-8 ISBN 978-3-030-83541-5 (eBook)
https://doi.org/10.1007/978-3-030-83541-5

© The Editor(s) (if applicable) and The Author(s), under exclusive licence to Springer Nature Switzerland AG 2021
This work is subject to copyright. All rights are solely and exclusively licensed by the Publisher, whether the whole or part of the material is concerned, specifically the rights of translation, reprinting, reuse of illustrations, recitation, broadcasting, reproduction on microfilms or in any other physical way, and transmission or information storage and retrieval, electronic adaptation, computer software, or by similar or dissimilar methodology now known or hereafter developed.
The use of general descriptive names, registered names, trademarks, service marks, etc. in this publication does not imply, even in the absence of a specific statement, that such names are exempt from the relevant protective laws and regulations and therefore free for general use.
The publisher, the authors and the editors are safe to assume that the advice and information in this book are believed to be true and accurate at the date of publication. Neither the publisher nor the authors or the editors give a warranty, expressed or implied, with respect to the material contained herein or for any errors or omissions that may have been made. The publisher remains neutral with regard to jurisdictional claims in published maps and institutional affiliations.

This Palgrave Macmillan imprint is published by the registered company Springer Nature Switzerland AG.
The registered company address is: Gewerbestrasse 11, 6330 Cham, Switzerland

CHAPTER 6

Casa Kolacho: Violence, Youth, and Urban Art in the Peripheries of Medellin

Natalia Pérez Torres

6.1 Introduction

The peripheries of some Latin American cities are marked by the consequences of the neoliberal economic model, but also by internal and global migratory processes that have been strengthening and expanding their margins since at least 1950. The constitution of these territories, which results in the existence of mixed territorialities, is a common phenomenon in our cities (González, 2007; Da Cunha & de Feltran, 2013).

In Colombia, the phenomenon of violence is one of the causes of the growth of the peripheries in the main cities during the armed conflict that has lasted more than 50 years. Although there was also a parallel and exponential growth through some processes of modernization of the country, subsequent economic crises, forced displacement of population, poverty in the countryside, structural racism, class conflicts, total absence of the

N. P. Torres (✉)
Interdisciplinary Graduate Program in the Human Sciences, Universidade Federal de Santa Catarina (Federal University of Santa Catarina), Florianópolis, Brazil

© The Author(s), under exclusive license to Springer Nature Switzerland AG 2021
R. Campos, J. Nofre (eds.), *Exploring Ibero-American Youth Cultures in the 21st Century*,
https://doi.org/10.1007/978-3-030-83541-5_6

FIGURAS DE LO COMÚN

Formas y disensos en los estudios literarios

(Lenguas, cuerpos, sentidos y escrituras)

EDITORES

Mónica González García
Claudio Guerrero Valenzuela
Hugo Herrera Pardo
raúl rodríguez Freire

ILCL
INSTITUTO DE LITERATURA Y CIENCIAS DEL LENGUAJE
DOCTORADO EN LITERATURA

PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE VALPARAÍSO

Arsena

Colección Dársena/Panoramas
Departamento de Literatura
Instituto de Literatura y Ciencias del Lenguaje
Pontificia Universidad Católica de Valparaíso

Directora
Mónica González García

Comité editorial
Bryan Green
Claudio Guerrero
Edda Hurtado
Irene Renau
raúl rodríguez freire

Consejo consultor
Mauricio Barría (Universidad de Chile); Román de la Campa (Universidad de Pennsylvania); Bruno Cuneo (Pontificia Universidad Católica de Valparaíso); Jorge Fornet (Casa de las Américas); Florencia Garramuño (Universidad de San Andrés, Buenos Aires); Beatriz González-Stephan (Universidad de Rice); Dunia Gras (Universidad de Barcelona); Lucía Guerra (Universidad de California, Irvine); Sergio Mansilla (Universidad Austral de Chile); Marcia Martínez Carvajal (Universidad de Valparaíso); José Antonio Mazzotti (Universidad de Tufts); Rafael Mondragón (Universidad Nacional Autónoma de México); Cristián Opazo (Pontificia Universidad Católica de Chile); Alexandra Ortiz Wallner (Universidad Libre de Berlín); Clara Parra (Universidad de Concepción); Juan Poblete (University of California, Santa Cruz); Julio Ramos (Universidad de California, Berkeley); Sergio Rojas (Universidad de Chile); Eneida Maria de Souza (Universidad Federal de Minas Gerais).

Diseño y diagramación
Aracelli Salinas Vargas

Imagen original de portada
Chanchán Olivos

© Mónica González García, Claudio Guerrero Valenzuela, Hugo Herrera Pardo, raúl rodríguez freire (de la Introducción), 2021

ISBN: 978-956-404-251-0
Derechos Reservados
Tirada: 300 ejemplares
Impreso por Print Factory
Impresores
HECHO EN CHILE

Entre el trazo, el grafo y el gesto: *apuntes para un panorama de los escritores de* graffiti *en el espacio público de Bogotá*

Natalia Pérez Torres

El acto de escribir, entendido genéricamente en el complejo mundo del *graffiti* como firmar o hacer un *tag*, es decir, en tanto gesto de intervención de un soporte no establecido a priori para ello, el muro, implica una operación incesante de expresión en el espacio público que, manteniéndose anónima pero en constante repetición, parte de un deseo, cierto principio de libertad y de reivindicación de soberanía compartido entre los *writers*, los escritores de *graffiti*. Dicho gesto, el de "convertir los signos en violencia discursiva dirigida al poder, el padre, el profesor: la ley" (Gari 16) y que puede verse en su variante más anárquica por ejemplo en la *pichação* brasileña[1], es generalmente incomprendido desde una lectura aún muy extendida de lo urbano y de lo estético que tiende a reducir esa acción primaria de resistencia a una forma de lo grotesco o un acto de barbarie o vandalismo: en cualquier caso, un signo ilegible en la ciudad.

Precisamente, las cuestiones del gesto y del deseo, son levantadas por Georges Didi-Huberman (2017) en tanto condición de posibilidad de las sublevaciones, tema de su última curaduría para la exposición que tiene el mismo nombre y en la que se ocupó, sumando a la base de la muestra obras de cada país visitado, de las imágenes de las insurrecciones contemporáneas[2]. Basado en el con-

1 Aunque no será desarrollada en este texto, la *pichação* o *pixo*, un lenguaje eminentemente brasileño y periférico, se puede considerar en tanto una forma de expresión "anárquica" que no pretende comunicarse con la ciudad, sino cuestionarla y profanarla. Este "agente verticalizador de las letras" supone la existencia no sólo de formas diferentes de ejecución a las del *graffiti*, sino un fuerte componente destructivo asociado a la adrenalina y al riesgo. Un posible significado de la *pichação*, además de la búsqueda de visibilidad social, de la dosis de ocio y de descarga de adrenalina que contiene, está vinculado a las reconfiguraciones del paisaje urbano, pues, de acuerdo con sus practicantes, ella "acompaña la forma de la ciudad como si esta fuera un cuaderno de caligrafía". Cf. *Pixo. Documentário sobre pichação e pichadores*, 2013.

2 Preparada inicialmente por el Museo de Arte Contemporáneo Jeu de Paume, en París, la exposición *Sublevaciones*, exhibida en San Pablo en 2017, fue presentada en Barcelona y Buenos Aires, cerrando su ciclo en Ciudad de México y Montreal en 2018. Con la particularidad de tratar de las sublevaciones desde el punto de vista de las emociones colectivas, la propuesta concibe la inserción de obras pertenecientes al registro de los lugares donde es presentada con el objetivo de profundizar en la discusión sobre el significado diferenciado de las revueltas contemporáneas. Dividida en bloques temáticos, la propuesta de Didi-Huberman agrupa las sublevaciones así: 1) Por elementos (desencadenados); 2) por gestos (intensos); 3) por palabras (exclamadas); 4) por conflictos (abrazados), e 6) por deseos (indestructibles).

ESCRITURAS DE MULHERES
LITERATURA E TRADUÇÃO

Andréia Guerini
Elena Manzato
Naylane Araújo Matos
(Organizadoras)

Catalogação na fonte pela Biblioteca Universitária da
Universidade Federal de Santa Catarina

E74

Escrituras de mulheres [recurso eletrônico] :
literatura e tradução / organização: Naylane
Araújo Matos, Elena Manzato e Andréia Guerini. –
Dados eletrônicos . - Florianópolis :
LLE/CCE/UFSC, 2019.
188 p. : il., gráf., tab.

Inclui bibliografia
E-book (PDF)
ISBN 978-85-5581-056-5

1. Tradução e interpretação na literatura. 2.
Feminismo – Na literatura. I. Matos, Naylane Arújo.
II. Manzato, Elena. III. Guerini, Andréia.

CDU: 82.03

Elaborada por Suélen Andrade – CRB 14/1666

NEM ANÔNIMAS NEM INVISÍVEIS

Mulheres escritoras de *graffiti* em cidades latino-americanas

Natalia Pérez Torres

> *As cidades, como os sonhos, são construídas por desejos e medos, ainda que o fio condutor de seu discurso seja secreto, que as suas regras sejam absurdas, as suas perspectivas enganosas, e que todas as coisas escondam uma outra coisa [...].*
> *As cidades também acreditam ser obra da mente ou do acaso, mas nem um nem o outro bastam para sustentar as suas muralhas. De uma cidade, não aproveitamos as suas sete ou setenta e sete maravilhas, mas a resposta que dá às nossas perguntas.*
>
> Italo Calvino

Em *As cidades invisíveis* (1990), Italo Calvino propõe um protocolo diferenciado de leitura das cidades a partir de um intenso trabalho de reflexão no qual o geográfico, o histórico e o simbólico se tecem na narrativa para mostrar os múltiplos sentidos e significados das cidades, as distintas tramas nas que se configura e se realiza a experiência humana nelas. O apelo à invisibilidade, relativo ao duplo recurso da imaginação e da experiência do autor, que brinca e mistura cidades existentes com cidades sonhadas e do desejo, que conjuga passado, presente e futuro, temporalidades e espacialidades, história e memória, remete, desse modo, para o significado mais estendido sobre as cidades no âmbito dos estudos sociais sobre as cidades, isto é, que elas são feitas principalmente de relações e de trocas, do não evidente, precisamente daquilo que desafia sua construção física e entra em conflito permanente com o planejamento urbano, criando, como em Isaura, "uma paisagem invisível [que] condiciona a paisagem visível" (CALVINO, 1990, p. 24).

As ideias de polifonia e de palimpsesto, mas também as noções de repetição, diferença, imagem de cidade, fragmentação, familiaridade e estranhamento, reconstrução (e destruição), apropriação e fluxos, dentre outras presentes no texto de Calvino, assinalam as maneiras pelas quais as cidades fogem da interpretação

Etnografia de um Congresso: a organização do 18º Congresso Mundial de Antropologia no Brasil

ORG. MIRIAM PILLAR GROSSI E TÂNIA WELTER

ABA PUBLICAÇÕES

TRIBO DA ILHA EDITORA

Copyright ©, 2020 dos autores

Organização
Miriam Pillar Grossi e Tânia Welter

Coordenação Editorial
Tânia Welter

Revisão
Gerusa Bondan

Diagramação e Capa
Rita Motta e André Luiz Dias – Ed. Tribo da Ilha

Imagem da capa
Yuri Brah

Grafismos
Felipe Bruno Martins Fernandes

Co-edição
ABA Publicações
Editora Tribo da Ilha

C749e Congresso Mundial de Antropologia (18. : 2018 : Florianópolis, SC)
Etnografia de um congresso: a organização do 18º Congresso Mundial de Antropologia no Brasil / org. Miriam Pillar Grossi e Tânia Welter. – 1. ed. – Brasília (DF): ABA; Florianópolis (SC): Tribo da Ilha, 2020.
384 p. , grafs. , tabs. , fots.

Formato: PDF
Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader
ISBN: 978-65-86602-06-7 (e-book)
Inclui referências e anexos

1. Antropologia – Congressos. 2. Antropologia mundial. 3. Etnografia. 4. Teoria Decolonial. 5. Igualdade de gênero. 6. Igualdade étnico-racial. I. Grossi, Miriam Pillar. II. Welter, Tânia. III. Título.

CDU: 391/397

Catalogação na publicação por: Onélia Silva Guimarães CRB-14/071

Os traduzíveis e intraduzíveis da vida real

Juliana Ben Brizola da Silva
Julia Vivanco Bercovich
Guilherme Ribeiro Colaço Mäder
Sabrina Testa
Hélène Lambert
Juliette Woitchik
Natalia Pérez Torres
Joaquín Correa
Vinicius Kauê Ferreira
Leonardo de Miranda Ramos
Virgínia Squizani Rodrigues
Desirée Sant'Anna Maestri
Isadora Zuza da Fonseca

Uma comissão voluntária de tradução para um evento acadêmico é composta de várias pessoas, estudantes de pós-graduação e graduação que, por diferentes caminhos, hoje compreendem outros idiomas e servem como pontes entre as que vêm de longe.

A comissão de tradução do 18th IUAES World Congress

A Comissão de Tradução foi uma das primeiras a ser criada dentro da organização do 18º Congresso Mundial da IUAES, em novembro de 2017. Conformada principalmente por estudantes latino-americanos lusofalantes, francófonos e hispanos falantes nativos de diferentes programas acadêmicos, nesse primeiro momento, as tarefas da Comissão tinham a ver com a

[VOLTA AO SUMÁRIO]

Alicia Norma González de Castells
Jeana Laura da Cunha Santos
organização

COLEÇÃO ANTROPOLOGIA EM LABORATÓRIO

PATRIMÔNIO CULTURAL E SEUS CAMPOS

editora ufsc

Paisagem cultural urbana e patrimônio: dispositivos de configuração política da cidade contemporânea

Natalia Pérez Torres

Introdução

No dia 1º de julho de 2012, o Rio de Janeiro foi nomeado, em São Petersburgo, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Patrimônio Mundial na categoria *Paisagem Cultural Urbana*, convertendo-se na primeira cidade do mundo em obter essa distinção. Esse acontecimento foi muito bem recebido pela maioria dos cariocas e referenciado amplamente na imprensa nacional e internacional.[1] Sem dúvida, trata-se de mais um motivo de orgulho não só para os próprios habitantes da chamada "Cidade Maravilhosa", mas para o conjunto dos brasileiros, pois o Rio é talvez a cidade que melhor representa a cultura e o povo do Brasil no mundo, muito além do carnaval, do samba e do Cristo Redentor.

---

[1] O jornal *El País* da Espanha destaca, por exemplo, que o prêmio foi merecido demais pois, entre outras coisas, "en las playas más de lujo de Rio como Ipanema, Leblón o Copacabana, se encuentran juntos, en armonía las clases más altas de la sociedad con los habitantes que bajan de la favelas, que al revés, por ejemplo en São Paulo, están aisladas en la periferia de la ciudad". Disponível em: <http://cultura.elpais.com/cultura/2012/07/03/actualidad/1341312021_746073.html>. Acesso em: 19 nov. 2012.

© 2014 Dos autores

Direção editorial:
Paulo Roberto da Silva

Capa e editoração:
Paulo Roberto da Silva

Revisão:
Nilza Silva Góes

Ficha Catalográfica
(Catalogação na fonte elaborada pela DECTI da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina)

P314 Patrimônio cultural e seus campos / Alicia Norma González de Castells, Jeana Laura da Cunha Santos, organização. – Florianópolis : Ed. da UFSC, 2014.

216 p. : il.

1. Patrimônio cultural. 2. Museologia. I. Castells, Alicia Norma González de. II. Santos, Jeana Laura da Cunha.

CDU: 069.01

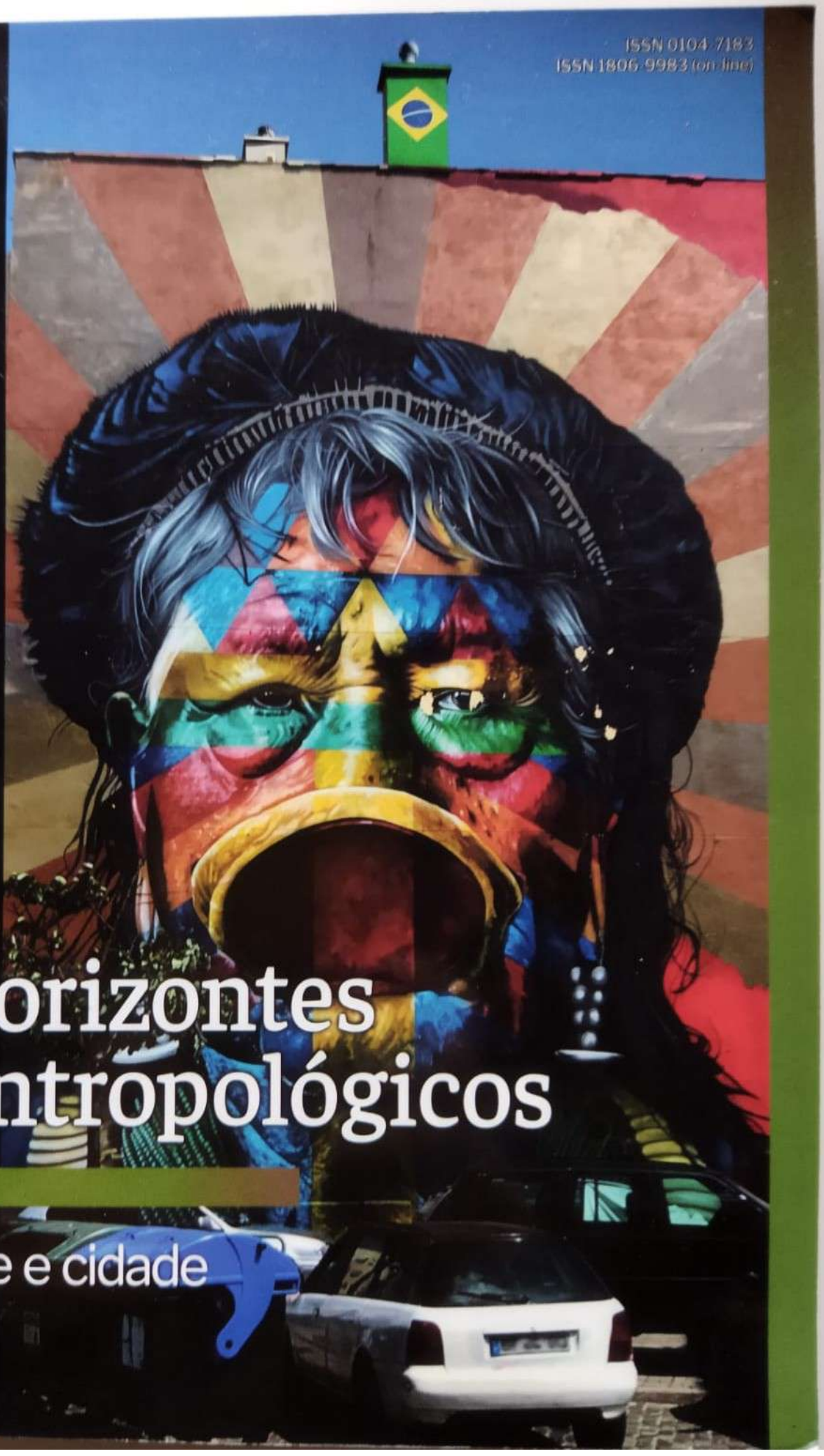
ISBN 978.85.328.0671-0

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio ou forma sem prévia permissão por escrito da Editora da UFSC.

Impresso no Brasil

ISSN 0104-7183
ISSN 1806-9983 (on-line)

55



Horizontes Antropológicos

Arte e cidade

2019

Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 25, n. 55, set./dez. 2019

Expediente:

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Av. Bento Gonçalves, 9500
91509-900 – Porto Alegre – RS – Brasil
Tel./Fax: (51) 3308-7165
E-mail: horizontes@ufrgs.br
Site: http://www.ufrgs.br/ppgas/ha

Capa:

Projeto gráfico e confecção: Carla Luzzatto

Ilustração: Kobra (1975), *Raoni*, 2017, mural. Lisboa, Portugal (foto: José Luís Abalos Júnior)

Projeto gráfico do miolo, revisão e editoração eletrônica: Trema Assessoria Editorial

Este número é publicado com o suporte financeiro do Programa de Apoio à Editoração de Periódicos da Pró-Reitoria de Pesquisa – UFRGS e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Catalogação: Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades / UFRGS
Bibliotecário: Maycke Young de Lima – CRB 10/1920

Horizontes Antropológicos / Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-graduação em Antropologia Social. – Vol. 1, n. 1 (1995)-. – Porto Alegre : UFRGS.IFCH, 2009. – Quadrimestral. Continua: Cadernos de Antropologia. – ISSN 0104-7183 (impresso), ISSN 1806-9983 (on-line).

1. Antropologia. 2. Ciências sociais. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. *Programa de Pós-graduação em Antropologia Social.*

Horizontes Antropológicos está indexada em:

Google Scholar
IBSS – International Bibliography of the Social Sciences
LAPTOC – Latin American Periodical Tables of Content
OpenEdition
OJS – SEER
ProQuest Social Science Journals via IBSS
Qualis Periódicos
SciELO – Scientific Electronic Library Online
SCIMAGO – Web of Science
SCOPUS
Social Compass via IBSS

Signatory of
DORA

153 Conexões entre artes de rua, criatividade e profissões: circuitos e criações de Tamara Alves

Connections between street art, creativity and professions: Tamara Alves' circuits and creations

Glória Diógenes

179 Barraqueiras e heroínas: escritos feministas nas ruas de Porto Alegre

"Barraqueiras" and heroines: feminist writings on Porto Alegre's streets

Marielen Baldissera

209 Entre calçadas, pixações e parentesco: a cidade como campo de batalha em torno das lesbo/homoparentalidades e do acesso à PMA na França

Between sidewalks, graffiti and kinship: the city as a battlefield around lesbian/homoparentalities and access to the PMA in France

Anna Carolina Horstmann Amorim

243 Nem anônimas nem invisíveis: cidade e mulheres escritoras de graffiti

Neither anonymous nor invisible: city and women graffiti writers

Natalia Pérez Torres

263 Lâmpadas, corpos e cidades: reflexões acadêmico-ativistas sobre arte, dissidência e a ocupação do espaço público

Lamps, bodies and cities: academic-activist reflections on art, dissendence and the occupation of public space

Vitor Grunvald

291 Da impossibilidade de conter: intervenções urbanas e produção de subjetividade em Porto Alegre

The impossibility of containing: urban interventions and subjectivity production in Porto Alegre

Guilherme Augusto Flach; Simone Mainieri Paulon

http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832019000300009

Nem anônimas nem invisíveis: cidade e mulheres escritoras de graffiti

Neither anonymous nor invisible: city and women graffiti writers

Natalia Pérez Torres*

*Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC, Brasil
Doutoranda Interdisciplinar em Ciências Humanas (bolsista Capes)
nataliaperez.cs@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-2608-6589

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Natalia Pérez Torres

Graffiti e conflito: olhares sobre a Colômbia no século XXI

Florianópolis
2022

RESUMO

A tese propõe uma leitura panorâmica do conflito colombiano no século XXI a partir da prática do graffiti. Nesse sentido, faz um primeiro percurso que discute o protagonismo do graffiti na cidade contemporânea, sua importância histórica como manifestação no entre-lugar da arte e da política, e suas particularidades no contexto latino-americano até se consolidar como uma ferramenta de expressão a grande escala na região. Na sequencia, apresenta a trajetória metodológica da pesquisa analisando e discutindo as possibilidades do turismo na configuração do olhar do pesquisador sobre a realidade. Com esses insumos, parte para a análise de dois acontecimentos significativos e seus desfechos dentro da dinâmica do conflito colombiano nas ultimas décadas: o assassinato de um grafiteiro em Bogotá em 2011, e a *Operación Orión* em Medellín em 2002. Em ambos os casos, o graffiti foi assumido pelos jovens como uma forma de resistir às violências que experimentam quotidianamente, enquadradas também no conflito social do país. Os olhares que se configuram para narrar o conflito desde a perspectiva dos praticantes do graffiti, conclui, contribuem para a criação de uma imagem-graffiti, uma série de imagens constituídas principalmente pelas experiências dos jovens perante o conflito e os desafios de construir a paz na Colômbia.

Palavras-chave: Graffiti. Conflito colombiano. Olhares